



EN322 - ASPECTOS FUNDAMENTAIS DO PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM

OF:S-1 T:5 P:3 L:4 O:0 D:0 OE:0 PE:1 HS:13 SL:13 C:13 - FM:85%

PRÉ-REQUISITOS: BA133 + BF284 + BM215.

EMENTA: Ensino teórico-prático dos procedimentos fundamentais ao cuidado de enfermagem aos usuários adultos atendidos em serviços de saúde, considerando suas características individuais. Aplicação do processo de enfermagem com vistas ao planejamento e execução dos cuidados de enfermagem. Abordagem dos aspectos éticos relacionados à assistência de enfermagem. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que subsidiam a formação do enfermeiro-professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

PERÍODO: 02 de março a 29 de junho de 2023

DIAS DA SEMANA: Quartas-feiras das 7-12h e das 14h às 18h, Quintas-feiras das 7-12h

NÚMERO DE ALUNOS: 41 alunos

SALA DE AULA: Laboratórios 01 e 02, Sala 4.

PROFESSORES RESPONSÁVEIS	ASSINATURA
Profa. Dra. Caroline Lopes Ciofi Silva	
Profa. Dra. Eliana Pereira de Araujo	
Profa. Dra. Flávia de Oliveira Motta Maia	
Profa. Dra. Juliany Lino Gomes Silva	
Profa. Dra. Maria Helena de Melo Lima	
Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues	
Profa. Dra. Vanessa A. Vilas Boas (Coordenadora)	
COLABORADORAS	
Enfa. Ruana da Silva	
PED	
Mariana de Jesus Meszaros (PED-B)	
Thainara Rocha de Souza (PED-C)	
PAD	
Bruna de Souza Prezoto	
Déborah Giovana de Oliveira Santos	
Luíza de Oliveira Paixão	

Maria Luísa de Souza

Nathália Vicente Bigattão

Sharlla Milênia Nogueira da Silva

COORDENADORA DO CURSO

Profa. Dra. Ariane Polidoro Dini

DIRETORA DA UNIDADE

Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues

I - OBJETIVOS

GERAL

Capacitar o aluno para o cuidado de clientes em diferentes unidades de saúde, no ambiente hospitalar, por meio do desenvolvimento e implementação de aspectos específicos do processo de enfermagem.

ESPECÍFICOS

- Coletar dados significativos para o desenvolvimento do processo de enfermagem, por meio da entrevista e do exame físico.
- Identificar e descrever os problemas dos clientes atendidos em diferentes unidades de saúde.
- Desenvolver e aplicar o raciocínio clínico para propor intervenções de enfermagem.
- Implementar e avaliar intervenções de enfermagem necessárias para o atendimento das necessidades do cliente.
- Registrar adequadamente os dados coletados, os cuidados realizados e seus resultados.
- Discutir e implementar práticas relacionadas à segurança do paciente durante a prestação da assistência e execução de procedimentos.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ASSEPSIA CLÍNICA

- Precauções padrão
- Conceitos gerais da assepsia clínica
- Técnica de higienização das mãos
- Manuseio do produto para saúde esterilizado
- Medidas de precauções e isolamento de pacientes

UNIDADE II – O PROCESSO DE CONTROLE AMBIENTAL E CONFORTO

- Necessidades higiênicas do ambiente
- Técnica da arrumação da cama
- Fatores que afetam a segurança ambiental

UNIDADE III – HIGIENE CORPORAL

- Higiene oral
- Princípios básicos da higiene corporal do cliente

UNIDADE IV – MOVIMENTAÇÃO E TRANSPORTE DE CLIENTES

- Postura e mecânica corporal
- Aspectos ergonômicos e posturais no trabalho da enfermagem
- Movimentação e transferência

UNIDADE V – AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS e ANTROPOMETRIA

- Pulso
- Temperatura
- Frequência Respiratória
- Pressão Arterial
- Antropometria: peso e altura

UNIDADE VI – INTEGRIDADE CUTÂNEO-MUCOSA

- Fisiologia do processo de cicatrização
- Classificação e tratamento das feridas
- Raciocínio clínico na avaliação das feridas
- Aplicação de ataduras
- Ablação de pontos
- Avaliação de lesões por pressão: Escala de Braden

UNIDADE VII – FUNDAMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SOLUÇÕES

- Princípios gerais no preparo e administração de medicamentos e soluções
- Administração de medicamentos e soluções por via oral, oftálmica, auricular, nasal e retal
- Administração de medicamentos e soluções por via parenteral: intradérmica, subcutânea, intramuscular e intravenosa
- Terapia intravenosa: indicações e contraindicações
- Principais acessórios e equipamentos utilizados na terapia intravenosa
- Detecção e prevenção das principais complicações da terapia intravenosa
- Manutenção do acesso venoso: permeabilidade e prevenção de infecção
- Hipodermólise

UNIDADE VIII – COLETA DE MATERIAIS PARA EXAMES LABORATORIAIS

- Coleta de sangue com seringa e com sistema a vácuo
- Glicemia capilar

- Coleta de urina e de fezes

UNIDADE IX – PROCESSO DE ENFERMAGEM

- Anotação de Enfermagem

UNIDADE X – OXIGENOTERAPIA

- Conceitos em oxigenoterapia
- Medidas empregadas para manutenção da permeabilidade das vias aéreas
- Sistemas de fornecimento de oxigênio (O₂)
- Acessórios para administração de O₂: sistemas de baixo e alto fluxo
- Eficácia dos acessórios de administração de O₂
- Cuidados de Enfermagem à pessoa em oxigenoterapia hospitalar

UNIDADE XI - NUTRIÇÃO E HIDRATAÇÃO

- Conceitos básicos
- Alimentação e hidratação por via oral, gástrica e enteral
- Cateteres para nutrição enteral
- Lavagem gástrica

UNIDADE XII – SEGURANÇA DO PACIENTE

- Conceitos básicos
- Passagem de plantão
- Ética

UNIDADE XIII - ELIMINAÇÃO URINÁRIA

- Conceitos básicos
- Avaliação da eliminação urinária
- Retenção urinária
- Incontinência urinária
- Cateterismos vesicais

UNIDADE XIV - ELIMINAÇÃO INTESTINAL

- Conceitos básicos
- Avaliação da eliminação fecal
- Constipação
- Diarreia
- Lavagem intestinal
- Sondagem retal

UNIDADE XV – MORTE E NECESSIDADES ESPIRITUAIS

- Avaliação das necessidades espirituais

- Fatores que afetam as necessidades espirituais
- Medidas empregadas para o cuidado do corpo pós-morte

UNIDADE XVI - CONFORTO

- Natureza, definição e função da dor
- Tipos de dor e Avaliação da dor
- O papel do enfermeiro no controle da dor
- Intervenções de enfermagem

III – METODOLOGIA

- Aulas expositivas.
- Aulas teórico-práticas nos Laboratórios de Enfermagem.
- Aulas práticas e extensão em unidades de internação.
- Simulações.
- Utilização de espaço virtual de ensino-aprendizagem (Plataforma Google Classroom®).
- Recursos audiovisuais: Podcast via plataforma Spotify®, vídeos gravados pela equipe didática.
- Portfólio de atividades práticas.

IV – LOCAIS DE ATIVIDADES PRÁTICAS E EXTENSÃO

As atividades acontecerão nas unidades de internação de pacientes adultos e/ou idosos, indicadas pelos setores de Educação Continuada das instituições Hospital de Clínicas da Unicamp (HC-Unicamp) e Hospital da Mulher Prof. Dr. J. A. Pinotti (CAISM/Unicamp).

As atividades práticas em unidades de internação estarão condicionadas ao fornecimento adequado e suficiente de Equipamento de Proteção Individual (EPI) pelo hospital, aos discentes e docentes, para uso segundo as normas preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ao que cabe à extensão, serão realizadas atividades de educação e orientação de alta para os pacientes envolvendo, principalmente questões como insulinoaterapia, cuidados com feridas, drenos e ostomias.

Campos	Docente	Unidade de internação
	Profa. Dra. Caroline	Enfermaria Gastroclínica (C6P1)
HC-Unicamp	Profa. Dra. Eliana	Enfermaria Gastrocirúrgica (C6P3)
	Profa. Dra. Flávia	Enfermaria Cirúrgica (C5P3)
	Profa. Dra. Maria Helena	Enfermaria Geral de Adultos Clínica (E6P3)
	Profa. Dra. Juliany	Enfermaria Nefrologia (E5P3)
	Profa. Dra. Roberta	Enfermaria Geral de Adultos Cirúrgica (E6P1)
CAISM	Profa. Dra. Vanessa	Enfermaria Oncologia Cirúrgica (Caism)

V – PORTFÓLIO

Os alunos devem registrar em um portfólio todas as **técnicas realizadas no laboratório de habilidades**, supervisionadas e documentadas por monitor PAD ou PED.

Recomenda-se fortemente que os alunos realizem em laboratório todas as técnicas em etapa prévia ao início das atividades práticas em campo, a fim de oferecer um cuidado seguro e qualificado aos pacientes. Destaca-se ainda que o portfólio integra a avaliação prática desenvolvida ao longo do semestre.

VI – AVALIAÇÃO

A avaliação obedecerá aos seguintes critérios:

5.1 Avaliações Teóricas

Serão compostas por 02 avaliações teóricas (AT) com nota teórica (NT) de peso 1.

5.2 Avaliações Práticas

Serão compostas 01 avaliação prática e a avaliação de desempenho que inclui a adesão ao portfólio, desempenho e frequência nas atividades práticas em laboratório e em campo hospitalar. A nota prática (NP) terá peso 2.

A média final será obtida considerando-se os seguintes critérios:

- A nota teórica (NT) será calculada por meio da média entre as duas avaliações teóricas, da seguinte maneira: $NT = (AT1 + AT2)/2$.
- A nota prática (NP) será por meio da média entre a avaliação prática (AP1) e a avaliação de desempenho (AP2), sendo esta última obtida por meio de consenso entre os professores responsáveis pela supervisão do estudante nos campos de atividade prática. Serão considerados: a evolução do estudante ao longo da disciplina, seu desempenho em campo e laboratórios, bem como as atividades documentadas por meio do portfólio e participação em atividades remotas ou presenciais. Será calculada da seguinte maneira: $NP = (AP1 + AP2)/2$.
- A média final (MF) será calculada da seguinte maneira: $MF = (NT + 2NP)/3$.

Considerando que:

- O aluno que obtiver NT igual ou superior a seis ($\geq 6,0$) e NP igual ou superior a cinco ($\geq 5,0$) será aprovado.
- O aluno que obtiver **NT inferior a seis ($< 6,0$)** será submetido ao exame final em **12/07/2022**, às 09h00, em sala de aula. Neste caso, a nota do exame deverá ser igual ou superior a cinco ($\geq 5,0$) para aprovação, e a média final será a nota do exame.
- O aluno que obtiver **NP inferior a cinco ($< 5,0$)** será automaticamente reprovado e, portanto, as demais notas não serão consideradas. Neste caso, a média final será igual à nota prática.

- O aluno que obtiver **MF inferior a dois e meio (< 2,5)** será **automaticamente reprovado** (Regimento Geral de Graduação, Cap. V, Art. 57).
- O aluno que obtiver **MF igual ou superior a dois e meio ($\geq 2,5$) e inferior a cinco (< 5,0)** **deverá fazer o exame final** (Regimento Geral de Graduação, Cap. V, Art. 57).

VII - FREQUÊNCIA:

- O controle de frequência será realizado no início da aula (8h ou 14h para aulas teóricas e 7h para atividades práticas em campo). Haverá uma **tolerância de 15 minutos** para atrasos. Após esse período, será computada falta, ainda que o aluno permaneça em sala de aula ou no campo de prática. **Atenção:** no caso de atraso, mas dentro do período de tolerância, o aluno deverá assegurar o registro de sua presença antes do final da atividade. Os atrasos não serão discutidos posteriormente.
- A frequência mínima exigida é de 85% (29 horas de falta), considerando a carga horária total da disciplina (195 horas). **O aluno que não obtiver frequência mínima de 85% estará reprovado.**
- Nas atividades práticas, o aluno também deverá obter 85% de frequência no estágio em área hospitalar (10 horas de falta). **O aluno que não obtiver frequência mínima de 85% nas atividades práticas em área hospitalar deverá ser submetido ao exame final.** As faltas nas atividades práticas serão consideradas na avaliação específica dessa atividade.
- O abono de faltas está descrito na Seção X do Regimento Geral da Graduação (http://www.dac.unicamp.br/portal/grad/regimento/regimento_completo/). Para ocorrer o abono de faltas, é necessária a apresentação de documentos comprobatórios ao docente coordenador da disciplina, num **prazo de até 15 (quinze) dias** após a ocorrência, durante a vigência do período letivo. O aluno terá direito a nova avaliação (substitutiva) a ser agendada com o professor responsável pela disciplina, caso ocorra prova no dia da falta abonada. Não haverá prova substitutiva para o exame final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Infusion Nurses Society. Infusion Therapy Standards of Practice. Journal of Infusion Nursing 2021; 44(1S):230p.
2. Craven RF, Hirnle CJ. Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 4ª ed, 2006.
3. Giovani AMM. Enfermagem: Cálculo e administração de medicamentos. São Paulo:Scrinium, 12ª ed, 2006.
4. Silva RCL, Figueiredo NMA, Meireles IB. Feridas: fundamentação e atualizações em enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis, 1ª ed, 2007.
5. Pimenta CAM. Dor Manual de Enfermagem. São Paulo. 2000.
6. Potter PA, Perry AG. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 8ª ed, 2013.

7. Sousa TR, São-João TM, Lima MHM, et al. Manual de procedimentos fundamentais do processo do cuidado de enfermagem [internet]. Campinas, SP: Unicamp BFCM, 2020. 115p. Disponível para download em: <https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/book/140>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Cassiani SHB (org.) Hospitais e medicamentos: impacto na segurança dos pacientes. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.
2. Gahart BL, Nazareno AR. Medicamentos Intravenosos. Rio de Janeiro: Elsevier, 26ª ed, 2011.
3. Harada MJCS, Pedreira MLG. Terapia Intravenosa e Infusões. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.
4. Kazanowski MK, Laccetti MS. Dor: fundamentos, abordagem clínica, tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
5. Cianciarullo TI, Gulada DMR, Melleiro MM, Anabuki MH. Sistema de Assistência de Enfermagem: evolução e tendência. São Paulo: Ícone, 2001.
6. Lima MHM, Araújo EP. Paciente diabético: cuidados em enfermagem. Rio de Janeiro: Medbook, 2012.
7. Pierin AMG, Alvarce DC, Lima JC, Mion Jr D. A medida indireta da pressão arterial: como evitar erros. Rev Bras Hipertens 2000;7(1):31-8. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/7-1/007.pdf>
8. Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021;116(3):516-658. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20201238>.
9. EN322 Unicamp 2020. Podcast da disciplina. Disponível em: <https://open.spotify.com/show/4NehCvml7fW7MNPc3ZrtzN?si=SqNkvcGZQfGJNQIfalnPuw&nd=1>

Além destas referências, poderão ser indicadas outras relacionadas aos temas das aulas.

CRONOGRAMA						
Data	Dia da Semana	Horário	Tipo	Tema	Responsável	Local
02/03	5ª feira	8-9 9-12	T	Apresentação da disciplina Transmissão de microrganismos no ambiente hospitalar	Todas Profa. Vanessa	Sala 4
08/03	4ª feira	8-12	T	Higiene Oral, Banho no leito, Movimentação e Transporte de pacientes (teoria) – horário protegido para estudos	Profa. Eliana	--
08/03	4ª feira	14-17	L	Higiene Oral, Banho no leito, Movimentação e Transporte de pacientes (prática)	Profa. Eliana e Profa. Flávia, PEDs	Laboratórios 1 e 2
09/03	5ª feira	8-12	T	Segurança do paciente (teoria)	Profa. Caroline	Sala 4
15/03	4ª feira	8-12	T	Antropometria e Avaliação de sinais vitais (teoria)	Profa. Vanessa	Sala 4
15/03	4ª feira	14-17	L	Antropometria e Avaliação de sinais vitais (prática)	Profa. Vanessa, Profa. Flávia, PEDs	Laboratórios 1 e 2
16/03	5ª feira	8-12	T	Assepsia clínica e cirúrgica (teórico-prática)	Profa. Eliana	Sala 4, Laboratórios 1 e 2
22/03	4ª feira	8-12	T	Eliminação urinária (teoria)	Profa. Caroline	Sala 4
22/03	4ª feira	14-17	L	Eliminação urinária (prática)	Profa. Caroline, Profa. Flávia, PEDs	Laboratórios 1 e 2
23/03	5ª feira	8-10 10-12	T	Fisiopatologia do processo de cicatrização de feridas (teoria) Tratamento de pessoas com feridas crônicas, Tratamento e prevenção de úlceras por pressão (teoria)	Profa. Eliana Profa. Maria Helena	Sala 4
29/03	4ª feira	8-12	T	Avaliação da ferida e raciocínio clínico para indicação da terapia tópica (teórico-prática)	Profas. Eliana e Maria Helena	Sala 4, Laboratórios 1 e 2
29/03	4ª feira	14-17	T	Princípios gerais na administração de medicamentos e soluções. Administração de medicamentos por VO, auricular, oftálmica, nasal e retal (teoria)	Profa. Juliany	Sala 4
30/03	5ª feira	8-12	T	Cálculo de medicamentos e gotejamento (macrogotas, microgotas e bureta). Escalas de soro, etiquetas e rótulos (teórico-prática)	Profa. Flávia	Sala 4, Laboratórios 1 e 2

05/04	4ª feira	8-12	T	Administração de medicamentos por via ID, SC e IM (teoria)	Profa. Roberta	Sala 4
05/04	4ª feira	14-17	T	Administração de medicamentos por via ID, SC e IM (prática)	Todas	Sala 4, Laboratórios 1 e 2
06/04	5ª feira	-	-	Feriado: Semana Santa	-	-
12/04	4ª feira	8-12	T	Administração de medicamentos e soluções por via IV (teoria)	Profa. Roberta	Sala 4
12/04	4ª feira	14-17	L	Administração de medicamentos e soluções por via IV (prática)	Todas	Sala 4, Laboratórios 1 e 2
13/04	5ª feira	8-12	T	Manutenção do acesso venoso periférico (teoria)	Profa. Eliana	Sala 4
19/04	4ª feira	8-12	T	Coleta de exames (teoria)	Profa. Vanessa	Sala 4
19/04	4ª feira	14-17	T	Insulinoterapia (teórico-prática)	Profas. Maria Helena e Eliana	Sala 4, Laboratórios 1 e 2
20/04	5ª feira	8-12	T	Complicações da terapia intravenosa (teoria)	Profa. Maria Helena	Sala 4
26/04	4ª feira	7-12	T	Prova teórica (todo conteúdo oferecido até 13/04) – Turma A Prova prática (cat. urinário, feridas e terapêutica) – Turma B	Todas	Sala 4, Laboratórios 1 e 2, Dinâmica
26/04	4ª feira	14-17	T	Ablação de pontos e aplicação de ataduras (prática)	Profa. Juliany e PEDs	Sala 4
27/04	5ª feira	7-12	T	Prova teórica (todo conteúdo oferecido até 13/04) – Turma B Prova prática (cat. urinário, feridas e terapêutica) – Turma A	Todas	Sala 4, Laboratórios 1 e 2, Dinâmica
03/05	4ª feira	8-12	T	Nutrição e hidratação (teoria)	Profa. Flávia	Sala 4
03/05	4ª feira	14-17	L	Nutrição e hidratação (prática)	Profas. Flávia, Caroline e PEDs	Laboratórios 1 e 2
04/05	5ª feira	8-12	T	Eliminações intestinais (teórico-prática)	Profa. Vanessa	Sala 4, Laboratórios 1 e 2
05/05	6ª feira	14-15 15-17	T	Assistência de Enfermagem no HC/Unicamp Visita guiada	Dir. Joaquim, Profa. Juliany e PADs	Anfiteatro HC
10/05	4ª feira	7-12	P	1ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM
10/05	4ª feira	14-17	T	Anotação de Enfermagem e Passagem de plantão (teoria)	Profa. Caroline	Sala 4
11/05	5ª feira	7-12	P	2ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM
17/05	4ª feira	7-12	P	3ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM

17/05	4ª feira	14-18	L	Simulação Terapia Intravenosa – Turma A (teórico-prática) Caso clínico Insulinoterapia – Turma B (teórico-prática)	Profa. Juliany Profa. Maria Helena	Sala 4, Laboratórios 1 e 2
18/05	5ª feira	7-12	P	4ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM
24/05	4ª feira	-	-	Avaliação de curso	-	-
25/05	5ª feira	7-12	P	5ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM
31/05	4ª feira	7-12	P	6ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM
31/05	4ª feira	14-18	L	Simulação Terapia Intravenosa – Turma B (teórico-prática) Caso clínico Insulinoterapia – Turma A (teórico-prática)	Profa. Juliany Profa. Maria Helena	Sala 4, Laboratórios 1 e 2
01/06	5ª feira	7-12	P	7ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM
07/06	4ª feira	7-12	P	8ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM
07/06	4ª feira	14-17	T	Oxigenoterapia	Profa. Caroline	Sala 4
08/06	5ª feira	-	-	Feriado Corpus Christi	-	-
14/06	4ª feira	7-12	P	9ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM
14/06	4ª feira	14-17	L	Avaliação da dor e papel do Enfermeiro no controle da dor	Profa. Flávia	Sala 4
15/06	5ª feira	7-12	P	10ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM
21/06	4ª feira	7-12	P	11ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM
21/06	4ª feira	14-17	T	Prova teórica (todo conteúdo teórico a partir de 12/04/2023)	Profa. Vanessa	Sala 4
22/06	5ª feira	7-12	EX	12ª Atividade prática hospitalar	Todas	HC/CAISM
28/06	4ª feira	8-12	T	Hipodermóclise	Profa. Juliany	Sala 4
28/06	4ª feira	14-17	T	Preparo do corpo após a morte	Profa. Vanessa	Sala 4
29/06	5ª feira	8-12	T	Avaliação da disciplina Divulgação das notas	Todas	Sala 4
12/07	4ª feira	9-12	T	Exame final (todo o conteúdo da disciplina)	Profa. Vanessa	Sala 4

**O cronograma estará sujeito à reavaliação, a qualquer momento, conforme evolução da situação da pandemia.*

ORIENTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES PRÁTICAS EM ÁREA HOSPITALAR
EN322 - Aspectos Fundamentais do Processo de Cuidar em Enfermagem

1. Material de bolso

Para as atividades teórico-práticas nas enfermarias do Hospital de Clínicas e CAISM, o estudante deve levar material de bolso completo – **canetas azul e preta (no Caism usa-se a verde também) tesoura, fita métrica, caderneta de anotações, termômetro digital, garrote, relógio com ponteiros de segundos, óculos de proteção e carimbo**. Estetoscópios e oxímetros de uso pessoal podem ser utilizados, mas são de responsabilidade do estudante. Aparelhos de pressão arterial eletrônicos de uso pessoal não são permitidos. É proibido fazer qualquer tipo de refeição na área de assistência.

Durante o estágio, o estudante deverá portar o crachá da instituição de origem, assim como documento de identidade a fim de confirmar seus dados, se solicitado. Deverão adentrar ao hospital munidos do material de bolso e do mínimo necessário para a realização do estágio. Caso seja necessário trazer material didático, o mesmo deverá estar em pasta tipo polionda, transparente. Não é permitido entrada com mochilas e bolsas nas áreas de assistência, elas devem ser guardadas nos armários próprios. Todo material deve ser identificado com o nome da escola e do estudante.

2. Vestuário

Para as atividades práticas nas enfermarias do Hospital de Clínicas e do CAISM, **o estudante deve vestir roupa branca ou marinho, podendo utilizar uma das peças azul marinho (blusa ou calça), ou ambas (como os "terninhos" cirúrgicos)**, além de jaleco branco, de manga curta ou comprida, mas não sem manga. O sapato deve ser fechado, branco ou azul marinho. Calças jeans não são permitidas. Cabelos presos adequadamente. Brincos devem ser pequenos ou ausentes. Colares e pulseiras não devem ser utilizados. Crachá visível.

Máscaras cirúrgicas e/ou PFF2 devem ser utilizadas durante todo o período de assistência. Não é permitido permanecer no posto de trabalho e prestar assistência com máscaras de pano.

O estudante deve chegar pronto: não é permitido trocar de roupa e pentear o cabelo no pátio. Utilizem os vestiários do Hospital de Clínicas no F1, ou do Caism no 1º andar. Estudantes que não atenderem ao vestuário completo não poderão permanecer na atividade prática hospitalar.

3. Uso de celular

É proibido o uso de celular durante os atendimentos e interação com os pacientes e seus familiares. Seu uso é encorajado para realizar pesquisas na internet, quando necessário, e é permitido apenas nos momentos de intervalo e discussão em grupo, quando apropriado. Não é permitido o uso de Whatsapp, Facebook ou afins durante as atividades.

4. Horário e tolerância

O horário das atividades práticas é das 6:50 às 12:00. A tolerância para entrada é de 15 minutos, mas lembramos que a pontualidade é critério de avaliação. Passado esse tempo, o estudante não poderá participar da atividade teórico-prática. Em casos excepcionais, o horário de

saída da atividade prática poderá ser estendido ou abreviado de 30 a 60 minutos, sem que haja aviso prévio, de acordo com as demandas do serviço/necessidades dos pacientes.

5. Faltas

Procure comparecer a todas as aulas e atividades, deixando as faltas para ocasiões estritamente necessárias. Recomenda-se equilíbrio entre as faltas nas aulas teóricas e nas atividades práticas, quando necessário.

6. Atestados

Deverão ser digitalizados e entregues em até três dias úteis após a ausência, via e-mail endereçado à coordenação da disciplina.

Casos omissos serão tratados em área, mediante consulta ao Regimento Geral dos Cursos de Graduação, e em acordo com a Coordenação de Graduação.